

Dividido, PSDB vai decidir se faz aliança

Ao contrário do que aconteceu com o partido em nível nacional, o PSDB realiza hoje sua convenção regional sem definir com quem irá se coligar. Ontem, o presidente da legenda, Jorge Haroldo, já dava como certa a necessidade de realizar outra convenção, no dia 29, para homologar candidaturas. O partido trabalha com três alternativas: coligar-se com as legendas que apóiam Joaquim Roriz, negociar com a aliança que reúne as siglas de oposição ou seguir sozinho para as eleições.

Na avaliação de Jorge Haroldo, a coligação PSDB/PP é "um propósito de difícil concepção". Ele explica que existem muitos pré-candidatos e interesses envolvidos nas negociações de Roriz com o PTB, PL, PFL, PMDB e PPR, além do próprio PSDB. De acordo com um tucano, a coligação do Partido Progressista com sua legenda está praticamente inviabilizada porque o governador quer Maurício Corrêa disputando uma vaga para o Senado e a deputada Maria de Lourdes Abadia não abre mão de sua candidatura.

O PSDB, segundo este tucano — com exceção do grupo "mauricista" — não está tão irredutível quanto a candidatura do senador na cabeça de chapa da aliança, mas continua batendo o pé pela permanência de Maria de Lourdes na disputa por uma vaga no Senado. Jorge Haroldo afirma que a deputada distrital tem mantido a posição de candidata ao Senado com respaldo

do partido.

Sondagem — Jorge Haroldo confirmou que alguns tucanos vêm tendo conversas informais com os partidos de oposição (PT, PC do B, PCB, PPS, PSB e PSTU) para verificar se ainda há chance de entrar na coligação formada por eles. "Tem havido sondagem", emendou. Um tucano chegou a levantar a hipótese de Lauro Campos (candidato ao Senado pelo PT) abrir mão de sua candidatura em favor de Maria de Lourdes e de Maurício Corrêa concorrerem à Câmara dos Deputados.

O presidente do PT, Geraldo Magela, observou que a coligação integrada por ele pode conversar com o PSDB "se houver disposição real e oficial para discutir". Ele ressalta que os tucanos estão sendo "cozinhos" por Roriz, que poderá inviabilizar as candidaturas do partido no Distrito Federal. Jorge Haroldo acredita que o governador assinalou para a possibilidade de apoiar Maurício Corrêa como estratégia para evitar que seu partido se aliasse às legendas de oposição.

A convenção do PSDB está marcada para iniciar às 19h00 na Associação Brasileira de Odontologia. Têm direito a voto os 71 membros do Diretório Regional, 14 delegados e os cinco parlamentares (os distritais Maria de Lourdes Abadia, Salviano Guimarães e José Edmar Cordeiro; o deputado federal Sigmaringa Seixas e o senador Maurício Corrêa). O final da convenção está marcado para as 22h00.

Guia explica legislação eleitoral

A nova Lei Eleitoral, nº 8.713/93, com as normas que irão determinar a condução das campanhas, está comentada no "Guia das Eleições de 94", de autoria do advogado José Vicente dos Santos, analista legislativo do Senado Federal. O livro, com todas as exigências da legislação eleitoral, foi publicado pela subsecretaria de Edições Técnicas do Senado.

A Legislação Eleitoral e Parti-

dária atualizada, também lançada pelo Senado, traz, além da lei nº 8.713/93, o código e calendário eleitorais, e a legislação sobre inelegibilidade e partidos políticos. O Guia das Eleições de 94 e a Legislação Eleitoral e Partidária custam, respectivamente, CR\$ 10 mil e CR\$ 20 mil, e podem ser adquiridos na Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado.